

PROJETO de extensão fea/fumec

Nas Trilhas da FUMEC

COORDENADOR:

Profa. Dra. Renata Felipe Silvino
(renataf@fumec.br)

Professores Colaboradores:

Eliane Silva Ferreira Almeida
(Engenharia Ambiental, FEA)

Jacques Alyson Lazzarotto
(Arquitetura, FEA)

Alunos:

Caroline M. de Paula
(Curso de Engenharia Ambiental, FEA)

David Villanueva
(Curso de Engenharia Ambiental, FEA)

Eduardo M. Moreira
(Curso de Engenharia Ambiental, FEA)

Lucas Silva F. Resende
(Curso de Engenharia Ambiental, FEA)

Luiz Otávio de O. Lopes
(Curso de Engenharia Ambiental, FEA)

Pollyana M. A. M. Pereira
(Curso de Engenharia Ambiental, FEA)

Rafael de Quevedo G. Costa
(Curso de Engenharia Ambiental, FEA)

Parcerias:

Parque Estadual do Sumidouro - PES

Centro de Educação Ambiental –
Centro-Sul / Parque Municipal Prof.
Amílcar V. Martins

Apresentação

A interpretação ambiental deve ser considerada como uma atividade dinâmica e participativa (ROBIM & TABANEZ, 1993, p.65) e situa-se como uma importante ferramenta a serviço da Educação Ambiental (EA). Um bom exemplo disso são as trilhas interpretativas, trajetos percorridos em uma determinada área do ambiente, com um roteiro prévio, que segundo Di Tullio (2005, p.9) constituem uma estratégia educativa capaz de transcender os aspectos cognitivos da aprendizagem, proporcionando oportunidades de desenvolvimento dos aspectos afetivos e habilidades dos participantes. O projeto de extensão da Universidade Fumec ‘Nas trilhas da Fumec: estratégias de educação ambiental para a sustentabilidade e bem estar’ surge a partir desta perspectiva e objetiva a elaboração e aplicação de trilhas interpretativas e demais estratégias de EA. O projeto foi concebido, em seu início, agosto de 2016, para atender alunos do ensino fundamental de escolas próximas do Parque Estadual do Sumidouro – PES localizado, segundo Berberth-Born (2000, p.415), em uma das regiões brasileiras mais importantes em termos de paisagem cárstica carbonática e da história

das ciências naturais do país: o Carste de Lagoa Santa. O PES, situado nos municípios de Lagoa Santa e Pedro Leopoldo, MG, possui diversas trilhas potenciais, mas nem todas disponibilizadas para o público por falta de guias e desenvolvimento de roteiros. No entanto, no decorrer do projeto, vimos o potencial de se trabalhar, também, com o Parque Municipal Professor Amílcar Vianna Martins, no município de Belo Horizonte, localizado ao lado da Universidade Fumec, possibilitando contemplar a comunidade acadêmica e a vizinhança da Universidade. Este difere muito do PES, pois se trata de uma pequena área verde urbana, sem tanta representatividade quanto à diversidade de espécies e de habitats. Contudo, segundo Primack & Rodrigues (2001, p.227), as reservas pequenas, localizadas próximas a áreas habitadas, podem servir de excelentes centros de estudos da natureza e de educação para conservação. No Parque Municipal Professor Amílcar Vianna Martins foi estabelecida uma parceria com o Centro de Educação Ambiental Centro Sul da Prefeitura de Belo Horizonte, situado no parque. A equipe do projeto participou da 69ª Reunião Anual da SBPC,

que ocorreu no período de 16 a 22 de julho de 2017 na Universidade Federal de Minas Gerais e do Fórum Brasileiro de Educação Ambiental, o mais importante evento da Educação Ambiental no país, que ocorreu em Balneário Camboriú, entre os dias 17 a 20 de setembro de 2017, na Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI. Em ambos os eventos foram apresentados trabalhos na forma de pôster, três em sua totalidade.

O mais recente desafio do projeto é uma parceria com o CEA - Centro Sul no atendimento de jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. Trata-se de um Programa Educativo Socioambiental desenvolvido pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA) e a Fundação de Parques Municipais da Prefeitura de Belo Horizonte, MG em interface com a SEE (Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais) e SESP / SUASE (Secretaria de Estado de Segurança Pública/ Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo).

Atividades Realizadas

No PES foi desenvolvido um ciclo de capacitações para os funcionários, além do desenvolvimento de projetos de acessibilidade, que possibilitarão a execução de trilhas interpretativas inclusivas e da trilha ‘Dolinas’, constituída de seis pontos atrativos significativos sob o ponto de vista paisagístico, ecológico e de análise de áreas degradadas na Região do Carste de Lagoa Santa.

Para os alunos do ensino fundamental (6 a 10 anos de idade) da Escola Estadual Quinta do Sumidouro, vizinha ao PES foram desenvolvidas as seguintes atividades: contação de histórias criadas pela equipe inspiradas na flora e fauna locais; desenvolvimento da trilha interpretativa ‘Caxinguelê’; criação e aplicação de jogo

educativo inspirado na trilha ‘Caxinguelê’ e oficina de reuso de garrafa PET, seguida de plantio de mudas.

Na parceria desenvolvida com o CEA Centro Sul foram desenvolvidas as seguintes atividades no Parque Municipal Professor Amílcar Vianna Martins: criação e realização das trilhas ‘Ao pé da árvore’ e ‘Águas de BH’, que exploram as potencialidades do parque, que possui uma área de aproximadamente 18 mil metros quadrados e 41 espécies vegetais catalogadas, além de abrigar o primeiro reservatório de água constituído na cidade, em 1897 e; oficinas de sensibilização ambiental.

As estratégias desenvolvidas nos dois parques atingiram um público bastante diversificado: a comunidade acadêmica da universidade Fumec; habitantes da comunidade Pindura Saia e bairros vizinhos da universidade; jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, visitantes do Parque Municipal Professor Amílcar Vianna Martins, funcionários do PES e alunos do ensino fundamental da Escola Estadual Quinta do Sumidouro.

Considerações

Ao longo de todo o seu período de vigência, o projeto evidenciou que atividades criativas e prazerosas, junto à natureza, são potencialmente produtivas na condução da tomada de consciência ambiental, além de favorecer aspectos da saúde mental, física e do bem estar social geral.

Atualmente o incentivo e implementação de ações de extensão por meio de *educação ambiental* e da disponibilização de informação para a sustentabilidade é altamente valorizada pelo MEC, que cobra esta atuação das universidades, através, dos Planos de Desenvolvimento Institucional, conhecidos como *PDI*.

Assim o projeto 'Nas trilhas da Fumec' vem atender uma das funções sociais da Universidade, que é promover a sustentabilidade ambiental e social. Por entender, como o diz Paulo Freire, (educador, pedagogo e filósofo brasileiro) que 'É preciso diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, até que, num dado momento, a tua fala seja a tua prática', destacamos a importância de trabalhar uma temática fundamentada na sustentabilidade e no agir por um mundo melhor e mais justo.

Referências

BERBERT-BORN, M. **Carste de Lagoa Santa**. 2000. In: Schobbenhaus, C.; Campos, D.A.; Queiroz, E.T.; Winge, M.; Berbert-Born, M. (Edit.) *Sítios Geológicos e Paleontológicos do Brasil*. Disponível em: <<http://www.unb.br/ig/sigep/sitio015/sitio015.htm>> Acesso em: 20, mar., 2017.

DI TULLIO, A. **A abordagem participativa na construção de uma trilha interpretativa como uma estratégia de educação ambiental em São José do Rio Pardo-SP**. 207p. Dissertação de Mestrado em Ciências da Engenharia Ambiental. Universidade de São Paulo, 2005. 207f.

PRIMACK, R.B.; RODRIGUES, E. **Biologia da conservação**. Londrina: Vida, 2001. 328 p.

ROBIM, M.J.; TABANEZ, M.F. Subsídios para implantação da Trilha Interpretativa da Cachoeira - Parque Estadual de Campos do Jordão - SP. *Revista do Instituto Florestal*, São Paulo, v.5, n.1, 1993, p.65-89.

Anexos



Trilha Caxinguelê



Jogo da Memória



Crianças avistam Caxinguelês nas árvores



Trilha Ao pé da árvore



Trilha Águas de BH

Atividade de ecologia vivencial com jovens em cumprimento de medidas socioeducativas



Equipe 'Nas trilhas da Fumec' 2017



Logo e Fanpage do Projeto